

A IMPORTÂNCIA DE SE APRENDER A EMPREENDER

Marcus Antonio de A. Caminha¹, Kaique Alves Campelo¹, José Victor Marques Meneses², Diego Pereira Barros²

¹Discente do técnico em Meio Ambiente e Administração - IFTO Campus Paraíso. E-mail: <araujo07caminha@hotmail.com>

²Discentes do técnico em Meio Ambiente e Administração - IFTO. E-mail: <caiquecas@gmail.com>

Resumo: Esse projeto tem como finalidade principal aplicar educação empreendedora, por meio de palestras que serão ministradas no campus, para pequenos empreendedores da cidade de Paraíso do Tocantins. Nos últimos anos o país passou por uma crise e muitas pessoas acabaram perdendo o emprego. Neste contexto, muitas pessoas buscam novas oportunidades, principalmente a partir de pequenos negócios. Sendo assim muitos apresentam dificuldade para estabelecer um cálculo de custo e formação do preço da venda. Esse projeto pode proporcionar nos discentes; conhecimento sobre o meio empreendedor e a importância de se empreender. Deste modo podemos compreender a importância de elaborar um plano de negócio visando o conhecimento de prévios riscos, problemas e suas possíveis soluções.

Palavras-chave: empreendimento, plano de negócios, projeto.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos o país passou por uma crise financeira e muitas pessoas acabaram perdendo o emprego ou diminuindo o salário, sendo assim, tiveram que buscar uma nova fonte de renda. Nesse contexto, muitas pessoas buscam novas oportunidades, principalmente a partir de pequenos negócios, muitos deles informais. Uma parte significativa de empresas iniciam-se diante de uma catástrofe decorrente por exemplo, da perda de emprego ou diminuição de renda, causadas por uma crise econômica, mas empreender faz parte do espírito brasileiro e os principais motivos que levam ao empreendedorismo é a oportunidade de ter seu próprio negócio (GOMES, 2015).

Diante dessa realidade somado aos conhecimentos da disciplina contabilidade gerencial, empreendedorismo e de diversos trabalhos feitos no decorrer das aulas, descobriu que muitas pessoas que já trabalham na área têm grande dificuldade com os tributos na formação de preços (ICMS, PIS, CONFINS) e nos regimes de tributação, a exemplo do MEI e do Simples Nacional, Lei 123/2006, sendo assim, não conseguem estabelecer um valor ao produto na hora da venda (dificuldade nos cálculos dos custos e na formação do preço de venda). Pensando nisso, o projeto de extensão possibilitará aos pequenos empreendedores, estudantes e futuros empreendedores a criação de um Plano de Negócio. De acordo com o SEBRAE (2014), 61% das empresas quando abrem não procuram pessoas capacitadas ou instituições para abertura do negócio e que 55% não elaboraram um plano de negócios. O mesmo não garante o sucesso da empresa ou a lucratividade, mas, feito com qualidade, aumenta a chance do empreendimento, levando o dirigente a reflexões e conhecimento das necessidades, podendo criar bases sólidas e estratégias de negócios (BERNARDI, 2011).

O trabalho tem como escopo subsidiar pequenos empreendedores, estudantes e futuros empresários, a partir de conceitos e técnicas na criação de um plano de negócio, o que inclui o levantamento de custos e sua classificação, os impostos incidentes nas compras e nas vendas, o lucro desejado e possível, bem como o cálculo do preço de venda final por meio da metodologia de Custeio Variável. Por meio deste, serão disponibilizados aos participantes conhecimento que lhe permita saber a margem de contribuição dos produtos/serviços bem como o ponto de equilíbrio. Dornelas (2001), afirma que o processo empreendedor pode ser ensinado e qualquer pessoa pode entender.

Os objetivos desse trabalho almejam oportunizar um curso sobre a criação de um plano de negócios por meio de um Software para empreendedores do município de Paraíso do Tocantins. Identificar os principais custos e despesas de cada negócio de forma simples e participativa; Apresentar o

software gratuito do SEBRAE para criação do plano de negócios; Aplicar atividades para analisar as dificuldades com o conteúdo e como forma de fixação do mesmo. Analisar os parâmetros empreendedores, reconhecendo a necessidade de se realizar o plano de negócio, interagindo com a comunidade afim de transpassar o conhecimento adquirido, alterando e aplicando a visão social dos alunos envolvidos no trabalho.

O plano de negócios é um documento que expõe a viabilidade de um empreendimento da percepção da estratégia do mercado e das execuções e administrações financeiras. Hoje 6 em cada 10 jovens querem empreender. 84% do total de empregos geral no Brasil são de micro e pequenas empresas. (SEBRAE,2016)

Segundo Silveira et al. *“atualmente as organizações possuem uma grande necessidade de buscar e desenvolver profissionais com perfil empreendedor, devido ao fato de estes, serem as responsáveis pelas modificações, criações e visões inovadoras para se obter um destaque maior e uma diferenciação positiva frente à concorrência”*. O empreendedor deve ser visionário, com ideias realistas e inovadoras, com planejamento e organização, que interfere nos planos e os muda conforme ao necessário. Ele desempenha papel otimista capaz de resolver obstáculos. Mirando sempre além, visando o melhor resultado. Além disso ele deve ter um perfil de liderança de modo a garantir a organização e completar os resultados. (Silveira, n.d)

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto fora executado por um aluno do Curso Superior em Administração e por um aluno do Curso de Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio do Campus de Paraíso do Tocantins, com a supervisão da proponente. No primeiro momento utilizou-se a pesquisa exploratória para identificar as dificuldades encontradas pelos participantes, atendidos pelo projeto, em desenvolver e estruturar um plano de negócios para o seu próprio negócio na cidade de Paraíso do Tocantins. A partir do levantamento das necessidades elaborou-se um cronograma para a capacitação que atenda aos participantes. São oferecidas palestras em sala de aula/auditório no Campus Paraíso do Tocantins envolvendo aspectos do plano de negócios como custos, contabilidade geral e gerencial para todos envolvidos.

A finalidade do projeto é capacitar os participantes dentre eles MEI e autônomos, com conhecimento e o saber na criação de um plano de negócios, ajudando a formular preços para seus produtos/serviços, e conseqüentemente fortalecer a competitividade e a sustentabilidade de empresas integrantes do Arranjo Produtivo Social Local da cidade de Paraíso do Tocantins, visando a melhoria dos preços dos produtos em oferta e a capacitação empresarial.

Ao final do projeto os participantes receberam certificados de participação. Todas as atividades que envolveram os participantes são extremamente relevantes para a fixação do aprendizado e para que o projeto consiga alcançar seu objetivo. Receberam o certificado os participantes que atingiram um mínimo de 70% de frequência que foi monitorada através da lista de frequência. Para o encerramento das atividades encaminhou-se relatórios mensais e finais para o setor de extensão responsável.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para que uma empresa “decole” em seus negócios não basta somente “sorte” tem que conhece e desenvolver habilidades para a mesma, uma das coisas que movem a economia do nosso país é o micro empreendedorismo, porém muitas empresas tem se “estagnado”, e na maioria das vezes por falta de conhecimento e isso traz desânimo e faz com que os sonhos e projetos dessas pessoas empreendedoras comecem a morrer. Esse trabalho traz aos participantes o retorno desses sonhos e o conhecimento que elas precisam.

Esse projeto pode proporcionar aos discentes conhecimentos sobre o meio empreendedor e a importância de se empreender e planejar antes de qualquer execução de um empreendimento, dentro do âmbito mencionado acima encontramos diversas áreas de conhecimento, bem como a avaliar um empreendimento, aprender a reconhecer riscos em um negócio, a enxergar problemas e combatê-los com maleabilidade, desenvolver a capacidade de tomar decisões.

O mesmo nos faz desenvolver áreas intelectuais como a de investigar, gerenciar e buscar

resultados dentro de uma comunidade leiga, a respeito de determinado assunto, assim corroborando a preparar-nos para viver em sociedade de modo a utilizar nossos conhecimentos para o bem comum, provocando a reflexão sobre seus empreendimentos e colaborando por meio de um trabalho em conjunto com suas microempresas levando-as a desenvolverem-se.

Ao final desse projeto espera-se a capacitação de pequenos empreendedores da cidade de Paraíso do Tocantins a desenvolverem o cálculo dos custos e formação do preço de venda de seus produtos/serviços; além da formação, que o público adquira competências e habilidades suficientes para melhorar o seu trabalho autônomo, através do plano de negócios; possibilitar aos participantes um melhor planejamento de seu negócio; despertar o interesse para outras formações profissionais a fim de qualificá-los tornando-os cidadãos com uma melhor visão de mercado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a aplicação do projeto podemos compreender a importância de elaborar um plano de negócios visando o conhecimento prévio de riscos, problemas e suas possíveis soluções, nos dá ciência a respeito dos melhores caminhos a serem tomados para que o negócio progrida. Ressaltando também que o presente projeto traz aos alunos a oportunidade de interagir com a comunidade compartilhando o conhecimento adquirido em sala e em pesquisas aprofundadas, empregando os recursos tecnológicos proporcionados pelo governo, utilizados nas palestras, aprendendo também a reconhecer realidade de mercado, olhar além dos problemas e solucioná-los.

Dentro de todo um mundo é necessário se adequar na sociedade e esse projeto nos desperta relações que o homem tem com o mundo, como de conhecimento, crítica e transformação. É necessário conhecer para argumentar e assim mudar, esse processo implica em comunicação.

O trabalho ainda não fora concluído porem já foram observados alguns resultados considerados positivos como mudança de atitude e escolhas por parte do público participante. Dentre as pesquisas realizadas encontramos pouquíssimos artigos que se remetiam ao tema e os que atendiam ao próprio não havia citações a respeito da visão dos discentes idealizadores.

REFERÊNCIAS

BERNARDI, L. A. Manual de Plano de Negócios: Fundamentos, Processos e Estruturação. 1ª ed. 7ª reimp. São Paulo: 2011.

DOLABELA, F. Oficina do Empreendedor. 6ª ed. São Paulo: Editora de Cultura, 1999.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001

.GOMES, M. Como empreender em tempos de crise. 2015. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/noticias/negocios/como-empreender-em-temposde-crise/101754/>> Acesso em: 27 Fev. 2018. LEONE, G. S. G. Planejamento, Implantação e Controle. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARTINS, S. Contabilidade de Custos. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, E. Contabilidade de Custos. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010

OUTEIRO, T. A. Gestão de Pessoas Diante das Crises Econômicas, Porto Alegre, 2009. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/16787/000706271.pdf>> Acesso em: 20 Fev. 2018.

Proposta de Atividade de Extensão - Projeto GESNEG/NDET/RTND/GE/PSO/REI/IFTO 0294547 SEI
23234.005499/2018-31 / pg. 6

SOUZA, L. E de. Fundamentos de contabilidade gerencial: um instrumento para agregar valor. 1ª ed. 2ª
reimp. Curitiba: Juruá, 2011

SANTOS, Rildo F. Áreas de Conhecimento Técnicas de Análise de Negócios e Conceito Chave. Disponível
em <<https://docplayer.com.br/48642543-Areas-de-conhecimento-tecnicas-de-analise-de-negocio-e-conceitos-chave.html>> acesso em 08/08/2018

SILVEIRA, Ailton Carlos et al. Empreendedorismo: a necessidade de aprender a empreender. N.d
Disponível em <https://www.passeidireto.com/arquivo/5634882/artigo_empreendedorismo_-_a_necessidade_de_se_aprender_a_empreender> acesso em 18/08/2018